

Direito na Europa: Juiz inglã's lanãsa campanha em defesa do casamento

Spacca

Um juiz da Corte Superior de Justiça da Inglaterra está lançando uma campanha para incentivar o casamento. Sir Paul Coleridge, juiz desde 2000 na área de família e casado com a mesma mulher há quase 40 anos, acredita que a união seja a base para uma sociedade de sucesso. E não é qualquer união não. Para Coleridge, o importante é o casamento com papel assinado e com o compromisso de ficar juntos até a morte. Nesta semana, ele lança oficialmente a organização não governamental *The Marriage Foundation*.

Crianças de família

Na lista de argumentos pró-casamento, Sir Paul Coleridge aponta como principal a educação dos filhos. Para ele, crianças criadas em famílias incompletas (longe do pai ou da mãe) têm menos chances de atingir seu potencial. E mais ainda: ele aponta que dois terços dos jovens criminosos foram criados sem ter o pai ou a mãe por perto.



Combate à pirataria

O site sueco de troca de arquivos *The Pirate Bay* vai ser banido da Inglaterra em poucos dias. A Corte Superior de Justiça inglesa determinou que os principais provedores de Internet no país bloqueiem o acesso ao site. *The Pirate Bay* é conhecido por permitir que usuários compartilhem filmes, músicas e jogos de computador, por exemplo. Em fevereiro, a mesma corte considerou que o site não faz nada para impedir a pirataria e viola constantemente direitos autorais.

Em apuros no exterior

Um europeu que for preso fora do seu país, mas dentro do território da União Europeia terá de receber, por escrito e na sua língua, todos os seus direitos como acusado. A UE aprovou uma nova diretiva para proteger aqueles que são presos no exterior e, muitas vezes, ficam à mercê da Justiça por não entender nem a lei e nem a língua local. A diretiva deve ser colocada em prática em dois anos.

Em apuros no exterior 2

A UE ainda deve discutir proposta para obrigar todos os países a garantir aos presos o direito de ter acesso a um advogado. O acesso a um defensor desde a detenção não é garantido em todos os Estados da União Europeia. A Escócia, por exemplo, [permitia que a Polícia interrogasse uma pessoa](#) por até seis horas antes de ela poder falar com seu defensor. Em 2010, a norma foi derrubada pela Suprema Corte do Reino Unido.



Brasileiros na corte

A Suprema Corte do Reino Unido decide nesta quarta-feira (2/5) disputa entre a Petrobrás e uma empresa britânica. A brasileira fretou um navio para os ingleses. Por falta de pagamento, o contrato de frete foi rompido e as mercadorias, descarregadas no porto de Angra dos Reis. A Petrobrás cobra da inglesa os custos que teve com o tempo que o navio ficou aportado em Angra.

O escolhido

A Corte Internacional de Justiça, em Haia, acaba de ganhar um novo juiz. O indiano Dalveer Bhandari foi escolhido pela ONU para substituir Awn Shawkat Al-Khasawneh, que renunciou ao cargo no ano passado. O mandato na corte é de nove anos, mas Bhandari foi eleito apenas para concluir o mandato de Al-Khasawneh, que termina em 2018.

O escolhido 2

A Corte Europeia de Direitos Humanos também terá um novo juiz a partir do próximo semestre. O belga Paul Lemmens foi escolhido na semana passada pelo Conselho da Europa. Ele assume o cargo em setembro e cumpre mandato de nove anos.

Tempo da Justiça

O primeiro veredicto do Tribunal Penal Internacional, depois de 10 de sua criação, ainda deve demorar mais uns meses para ser aplicado. Em março, o TPI [condenou o congolês Thomas Lubanga Dyilo](#) por recrutar crianças menores de 15 anos para lutar em conflitos étnicos no Congo, mas não fixou nenhuma pena. Agora, o tribunal marcou para a segunda semana de junho as audiências em que serão discutidos quantos anos Lubanga deve ficar atrás das grades.